

6ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NÚCLEO DE ASSESSORIA JURÍDICA EMANCIPATÓRIA - NAJE

Isabela Medeiros; Adriana Rammê;
Jessika Gonçalves da Silva; Ana Paula do Nascimento; Inaê Espindola

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Assessoria Jurídica Emancipatória - NAJE foi inserido, no ano de 2014, dentro da carga horária do Escritório de Atendimento Jurídico - ESAJ, da Faculdade Cesusc, a partir da perspectiva de que a prática real do curso de Direito não deve se restringir ao exercício da assistência judiciária, mas deve compreender, também, a assessoria jurídica voltada ao empoderamento de comunidades em situação de hipossuficiência jurídica e à promoção da cidadania. No ano de 2019.1 o NAJE está composto por 21 alunos das 7ª a 9ª fase do curso de Direito, sob a coordenação das Profas. MSc. Isabela Medeiros e MSc. Adriana Rammê.

OBJETIVO

O objetivo do NAJE é promover uma maior integração entre a comunidade externa e a comunidade acadêmica, representada pelos discentes e docentes do Escritório de Atendimento Jurídico da Faculdade CESUSC. Tem como viés a disseminação do conhecimento jurídico produzido na Faculdade de Direito, direcionando-se, não só, mas precipuamente a grupos de maior vulnerabilidade social.

METODOLOGIA

Utiliza-se a metodologia qualitativa, por meio do método de pesquisa de grupo de discussão (GD).

DESENVOLVIMENTO PESQUISA

O NAJE se desenvolve em encontros quinzenais de 3,5 horas de duração nos quais o grupo trabalha sob três vertentes: 1) atendimento e busca de soluções jurídicas para demandas de grupos de maior vulnerabilidade social; 2) propagação ampla do conhecimento jurídico na forma de roda de conversas em comunidades da região de Florianópolis; 3) propagação de direitos via mídias sociais, com objetivo de redução de preconceito e exercício de cidadania.

>No ano de 2019.1, a primeira vertente do trabalho foi direcionada à população de Rua de Florianópolis, sendo promovida uma edição do evento "Venha Conversar sobre seus Direitos" direcionada exclusivamente a essa população. Para esse encontro, o grupo se preparou com leituras prévias, recebeu a palestra do Psicólogo Gabriel Amado, especializado no atendimento a pessoas em situação de Rua, e promoveu ações de arrecadação de roupas e fornecimento de lanche para doação no dia do evento.

Em anos anteriores, essa vertente do NAJE já havia promovido e atendimentos e proposto ações judiciais em prol das pessoas Transexuais.

>A segunda vertente de estudos e trabalho do NAJE está voltada para concretização do ideário da emancipação social via conhecimento de direitos. Promove-se encontros em comunidades em situação de vulnerabilidade social, após a elaboração de cartilhas de esclarecimento quanto a direitos, em linguagem simples e direta.

O objetivo é levar os estudantes de direito a refletir sobre seu papel de agente de transformação social, aproximando-o da comunidade em que está inserido, bem como promover, na comunidade, a desconstrução da imagem do operador do direito como uma pessoa formal, sisuda ou de difícil acesso.

Busca-se concretizar o acesso à justiça como forma de acesso ao conhecimento de direitos.

>A terceira vertente de atuação do NAJE criou um espaço de difusão de direitos dentro das redes sociais digitais (Facebook e Instagram), com objetivo de promover educação em direitos humanos com alcance à comunidade externa ainda mais amplo, contribuindo para a redução dos discursos violadores de direitos e propagadores de preconceitos.

Figura 1 – Encontro de organização do “Venha Conversar sobre seus Direitos” edição 1/2019



Figura 2 – Distribuição de cartilhas produzidas pelo NAJE na “Parada LGBT’s/2018”



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos no NAJE, ao longo destes 5 anos e meio, já foram produzidos mais de 8 modelos de Cartilhas temáticas. Já foram realizados mais de 10 eventos nas Comunidades, bem como na Travessa Ratclif, no centro da cidade, promovendo acolhimento, esclarecimento de dúvidas jurídicas, entretenimento, debates e a efetiva integração entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Além disso, foi produzido 1 programa de vídeo divulgado nas redes sociais, sobre o direito das pessoas trans realizarem a alteração extrajudicial de seu nome e gênero no registro civil, estando um segundo programa em fase de elaboração. Também foram realizadas mais de 33 postagens no Instagram do NAJE com informações e reflexões sobre direitos e redução de preconceito.

Finalmente, foi realizada um rifa de livros jurídicos para obtenção de fundos para contribuir com a regularização da documentação das pessoas e situação de rua na capital.

O NAJE apresenta-se como um Núcleo vivo, com temáticas e projetos que nascem dos anseios dos acadêmicos e das necessidades da comunidade externa.

1 Mestre em Direito. Instituição atual: Faculdade Cesusc/ isabela.medeiros@cesusc.edu.br

2 Mestre em Direito. Instituição atual: Faculdade Cesusc/ adrianasramme@gmail.com

3 Acadêmica da 9ª fase do curso de Direito da Faculdade Cesusc/jessykaflorianopolissc@gmail.com

4 Acadêmica da 9ª fase do curso de Direito da Faculdade Cesusc/ paulinha1991.net@hotmail.com

5 Acadêmica da 9ª fase do curso de Direito da Faculdade Cesusc/inaeespindola@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPILONGO, Celso Fernandes. **Assistência Jurídica e Advocacia Popular: serviços legais em São Bernardo do Campo**. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/188658649/CAMPILONGO-Celso-Fernandes-Assistencia-Juridica-e-Advocacia-Popular-Servicos-Legais-em-Sao-Bernardo-do-Campo-PARTE-2>.

Acesso em: 19/02/2019.

COLOMBARI, Graziela; CUNHA, Helvécio Damis de Oliveira. **Núcleos de Prática jurídica como instrumentos de acesso à justiça, promoção da cidadania e transformação da sociedade**. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=0d056cb657299810>. Acesso em: 10/05/2019.